

## AS POSSIBILIDADES DA PESQUISA BIOGRÁFICA DE EDUCADORAS CEARENSES

Francisca Mayane Benvindo dos Santos; Camila Oliveira da Silva

Universidade Estadual do Ceará, [mayanebenvindo@yahoo.com.br](mailto:mayanebenvindo@yahoo.com.br)  
Universidade Estadual do Ceará, [camilla.oliveira@aluno.uece.br](mailto:camilla.oliveira@aluno.uece.br)

### INTRODUÇÃO

O presente estudo trata-se do recorte de uma pesquisa mais ampla intitulada: Desafios e possibilidades em pesquisas biográficas com educadoras cearenses, que têm como objetivo central compreender os desafios e possibilidades encontrados no percurso de pesquisadores que fazem pesquisa biográfica de educadoras cearenses.

Através dos estudos biográficos realizados por pesquisadores da educação, é possível estudar as trajetórias de vida das educadoras cearenses com foco na formação, práticas pedagógicas e atuação profissional. Interessa a relevância social da utilização do processo de biografização no campo educacional, evidenciando a biografia como possibilidade de articulação entre história da educação e formação de professores.

A justificativa pessoal para a escolha da realização da pesquisa deve-se ao fato das presentes pesquisadoras integrarem o grupo de pesquisa Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. (PEMO) e terem tido questionamentos que foram surgindo através das discussões realizadas no grupo de pesquisa e na participação como bolsista de iniciação científica atuando no projeto: “Educação e Educadores (as) do Ceará do Século XX: práticas, leituras e representações”. Deste modo, os objetivos específicos da pesquisa são: compreender as contribuições da pesquisa biográfica na educação e investigar as experiências dos pesquisadores acerca da realização de estudos biográficos com educadores cearenses.

### METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa. Segundo Mynaio (2006) “O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações que os homens fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam.” (p. 57). Assim, optamos por realizar uma pesquisa de caráter qualitativo por proporcionar estudos que possibilitam conhecer melhor o que os sujeitos têm a nos dizer sobre suas experiências,

contribuindo deste modo de uma maneira dialogada capaz de fomentar a pesquisa, apresentando experiências e percepções dos sujeitos investigados. Deste modo, utilizamos como procedimento metodológico a entrevista em história oral temática, onde de acordo com Mehhy e Holanda (2007) "[...] a história oral ganha significado ao filtrar as experiências do passado através da existência de narradores no presente." (p.28). Realizamos entrevistas com pesquisadores que realizam pesquisas biográficas de educadoras a partir das seguintes temáticas; biografia, educadoras e pesquisa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista em história oral temática juntamente com levantamento bibliográfico com fundamentação em livros e artigos científicos. Deste modo, utilizamos como referencial teórico para a construção desta pesquisa escritos de Bosi (1987); Carino (2000); Mehhy; Holanda (2007); Delory-Momberger (2008) e Mynaio (2006).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Levando em consideração que nenhuma vida é igual à outra, pode-se considerar que a trajetória de vida é algo único, pois cada pessoa possui o seu percurso individual, ainda que a época seja a mesma de uma coletividade. As características conjuntas dos indivíduos são oriundas de uma época e as características individuais podem ser transformadas, acompanhadas ou ser influenciadas pelo período vivido pelo indivíduo biografado no espaço social.

A palavra "biografia" tem origem etimológica no termo grego "bios" que significa vida e do termo também grego "graphein" que significa "escrever" ou "escrita". Logo, biografia é a escrita da vida de uma pessoa. Sabemos, porém, que a vida inteira de uma pessoa não pode ser contada ou escrita com detalhamento dos fatos acontecidos de modo linear, como salienta Delory-Momberger (2008) "Nenhuma jurisdição externa é capaz, sobretudo, de restituir o percurso de experiências e de saberes envolvidos que constitui a vida de um indivíduo." (p.91).

Nesta perspectiva, a história narrada não chega ao alcance da história vivida por completo, porque a narrativa da vida de uma pessoa e a sua história de vida torna-se apenas um fragmento da realidade, pois a vida é um processo muito mais abrangente que está sempre em constante construção e ressignificação.

Diante do exposto, sabemos que para a realização de uma pesquisa biográfica na educação é necessário especificar qual o foco pretendido na pesquisa. Assim, fazemos as seguintes indagações; Quem biografar e porque a escolha de determinado sujeito?

Desta forma os pesquisadores se configuram como os principais informantes das perguntas acima e dos desafios e possibilidades em realizar biografia na educação. São eles que vivenciam, na

prática cotidiana, todas as situações geradas no decorrer do trabalho. É por intermédio deles que passamos a perceber outras metodologias de pesquisa, recusando, assim, a padronização e hierarquização da produção de conhecimento e traçando novas possibilidades, como a das narrativas oralizadas que oportunizam uma participação autônoma e democrática.

Para a realização da análise e discussão do que foi apreendido por meio das entrevistas em história oral temática algumas respostas se apresentaram como similares e outras específicas, pois, muitas delas foram carregadas de subjetividade através das experiências vividas pelos pesquisadores, e muitas apresentam características comuns e trajetórias de formação de seus biografados.

Destarte, além da importância da biografia na educação é necessário compreender como se dá o processo de apreensão das informações necessárias para a construção de uma biografia na educação, visto que o papel do pesquisador é fundamental no processo investigativo. Carino (1999) afirma que "existem certas características únicas de cada indivíduo; porém, esse mesmo indivíduo partilha com outros certas características comuns; essas características comuns, por sua vez, representam o 'espírito da época' em que a vida é vivida, como os ingredientes devidos a cada cultura". (p.173).

A história local é importante para compreender a história da educação. Por vezes, nos preocupamos com a história da educação partindo de uma visão geral e apenas da educação formal e nacional, porém, temos que reconhecer que a educação é muito abrangente e que a localidade apresenta o contexto vivenciado pela biografada, e a sua vida está inserida neste local. Assim, é preciso, como foi realizado pelos pesquisadores entrevistados, investigar a localidade de pertença do sujeito biografado. Desta forma podemos nos perguntar como uma educadora que não frequentou uma instituição de ensino pode ter alfabetizado mais de três gerações?

Para responder essa pergunta faz-se necessária a compreensão de que a educação é ampla e que existe a educação formal e também a educação informal, não sendo necessário um espaço formal para que haja o processo de aprendizagem. Perguntamos aos entrevistados se existem dificuldades em realizar pesquisa biográfica e se sim, quais? As respostas apresentaram semelhanças no que concerne a localização dos sujeitos e as informações de suas vidas e também dificuldades em encontrar registros e fontes.

Quando se pesquisa biografias é preciso ter acesso a informações da vida dos sujeitos no qual se pretende biografar. Todos os pesquisadores afirmam ter como dificuldade o acesso a informações particulares da vida dos sujeitos, pois, os familiares e os próprios biografados têm

receio em abrir o livro de suas vidas e expor as características negativas e falhas que todo ser humano possui. Deste modo, muitos escondem situações e informações que seriam relevantes para a pesquisa. Deve-se, no entanto tomar cuidado para não invadir a vida dos sujeitos, pois, é preciso tempo para conquistar os biografados. O pesquisador precisa ter tempo e disposição para sensibilizar os sujeitos a participarem e colaborarem com a pesquisa. Sobre as dificuldades em realizar pesquisa biográfica a entrevistada 1 nos diz que:

Bom, ao mesmo tempo em que a pesquisa biográfica eu considero gratificante por ser envolvente, por ser mais viva, mais latente. Ela também apresenta algumas dificuldades. Quais são as dificuldades das pesquisas biográficas? Primeiro por conseguir sensibilizar esses sujeitos que serão biografados a abrir o livro da sua vida. A narrar sobre a sua vida. Nem todas as pessoas estão dispostas a contar sua vida, a falar sobre sua vida para um desconhecido. Né, então, a primeira grande dificuldade é, localizar os sujeitos, que emanam interesse de biografia. Depois, sensibilizar esses sujeitos para que eles colaborem né com a pesquisa com a biografia. E articular os horários, os tempos, os lugares, porque a gente sempre fica a mercê do que é mais conveniente para o nosso entrevistado. A gente fica nos desdobrando para que a gente incomode o mínimo possível, então assim, essa é a grande dificuldade de fato é sensibilizar essa pessoa a contar tudo, a narrar tudo a se abrir com você e isso demanda uma empatia, um carisma e essa é a grande dificuldade, conquistar os biografados. (entrevistada 1).

Para que os colaboradores da pesquisa biográfica possam ter confiança no pesquisador é demandado tempo e desdobramentos por parte do pesquisador, Os pesquisadores nos apresentam o que lhe atraiu para as pesquisas biográficas, nos mostrando que elas possibilitam conhecer a história através dos sujeitos, partindo da perspectiva da memória. Sobre a memória Bosi (1987) discorre que "[...] permite a relação do corpo presente com o passado e, ao mesmo tempo, interfere no processo 'atual' das representações". (p. 46-47). Desta maneira, pode-se dizer que quando o pesquisador busca pensar simbolicamente como o seu biografado está fazendo uma representação e dando significado aquele sujeito e ao seu período histórico.

## CONCLUSÕES

O presente trabalho possibilitou uma maior compreensão da pesquisa biográfica através das experiências e concepções dos pesquisadores que realizam pesquisa biográfica de educadoras cearenses, sobretudo no que concerne a história da educação. A biografia, nosso campo de investigação, por muitas vezes pareceu ser algo distante da realidade da pesquisa em educação. Os

cursos de pós-graduação, pelo vasto campo de pesquisa encontrado, muitas vezes não consegue trazer para o seu currículo a formação que a biografia e as histórias de vida podem oferecer.

Os pesquisadores colaboradores desta pesquisa apontaram que a biografia de educadoras cearenses possibilita conhecer a história através de uma perspectiva não apresentada pela história oficializada. Pode-se concluir, também, que a biografia de educadoras cearenses possibilita a história de vida individual e coletiva, apresentando outro viés da história da educação.

Observamos que a concepção de biografia dos pesquisadores está fundamentada nos conceitos e nas suas diferentes abordagens. O nosso pressuposto de que a biografia na educação oferece elementos para a formação de professores é expresso nas falas dos sujeitos, quando estes evidenciaram que a biografia de educadoras oferece possibilidades de formação de professores e estudo da história. Constatamos também que a biografia foi reconhecida enquanto pesquisa na educação.

Os pesquisadores colaboradores desta pesquisa evidenciaram que para se realizar uma biografia na educação é preciso tempo e dedicação. Por fim, concluímos que as concepções dos pesquisadores entrevistados apontaram que apesar das dificuldades em realizar biografia na educação, sentem-se satisfeitos em realizar biografias, considerando sua importância para a formação de professores. Nesta perspectiva o ciclo da pesquisa não se fecha aqui, visto que a pesquisa provocou questionamentos para a busca de maiores estudos no que concerne a biografia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSI, E. **Memória e sociedade:** lembranças de velhos. São Paulo: Editora EDUSP, 1987.

CARINO, J. **A biografia como fonte para história da educação:** subsídios para um debate necessário. Educação e Filosofia. V14. N 27/28.2000. Disponível em  
<[HTTP://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/740](http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/740)>

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Fundamentos epistemológicos da pesquisa:** biográfica em educação. Educ. rev., Abr 2011, vol.27, no.1, p.333-346. Disponível em:  
<[HTTP://www.scielo.br/scielo.](http://www.scielo.br/scielo.)>. Acesso em: 08 abr. 2017>



MEHHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F. **História oral:** como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.

MYNAIO, Maria Cecília de Sousa. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

